

PRODUTO: **PRIMER PU 711**

REVISÃO: 00

DATA DE REVISÃO: 16/08/2020 N° FISPQ: GK123

Página: 1 de 13

## 1. IDENTIFICAÇÃO

Nome do Produto:	Primer PU 711
Código Interno de Identificação:	GKF-352151
Principais usos recomendados para a substância ou mistura:	Indicado para corrigir imperfeições em repinturas automotivas já preparadas ou para completar o isolamento de superfícies
Nome da empresa:	GEKAR TINTAS LTDA
Endereço:	Rua 07, S/n°, Lote 07, Quadra 14-G Civit II – Serra (ES) – CEP: 29.168-092
Telefone:	(27)3064 6250
Telefone para emergências:	CEATOX (Centro de Assistência Toxicológicas do Hospital das Clínicas), telefone <b>0800 148110</b> ou (11)3069 8800
E-mail:	contato@gekar.com.br

## 2. IDENTIFICAÇÃO DE PERIGOS

Classificação da substância ou mistura:	Líquido Inflamável – categoria 3 Corrosão/irritação à pele – categoria 2 Lesões oculares graves / Irritação ocular – categoria 2A Toxicidade aguda – Dérmica – categoria 5 Toxicidade aguda – Oral – categoria 4 Toxicidade para órgãos-alvo específicos – Exposição repetida – categoria 3 Sensibilizante à pele – categoria 1 Sensibilizante respiratório – categoria 1 Perigoso ao ambiente aquático – Agudo – categoria 3
Sistema de classificação utilizado:	Norma ABNT-NBR 14725-4:2014 Sistema Globalmente Harmonizado para a Classificação e Rotulagem de Produtos Químicos, ONU.

### Elementos de rotulagem do GHS



Palavra de advertência: Cuidado

Frase de Perigo: Líquidos e vapores inflamáveis.

**PRODUTO:** PRIMER PU 711

**REVISÃO:** 00

**DATA DE REVISÃO:** 16/08/2020 **N° FISPQ:** GK123

**Página:** 2 de 13

Nocivo por ingestão.  
Pode ser nocivo em contato com a pele.  
Provoca irritação cutânea.  
Pode provocar uma reação alérgica cutânea.  
Provoca irritação ocular grave.  
Tóxico para organismos aquáticos, com efeitos prolongados.

**Frases de Precaução:**

- Geral: Não apropriadas.
- Prevenção: Mantenha afastado do calor/faísca/chama aberta/superfícies quentes.  
– Não fume.  
Mantenha o recipiente hermeticamente fechado.  
Aterre o vaso contendor e o receptor do produto durante transferências.  
Utilize equipamento elétrico, de ventilação e de iluminação à prova de explosão.  
Utilize apenas ferramentas antifaiscantes.  
Evite o acúmulo de cargas estáticas.  
Evite inalar os fumos, gases, névoas, vapores e aerossóis.  
Lave cuidadosamente após o manuseio.  
Utilize apenas ao ar livre ou em locais bem ventilados.  
Evite a liberação para o meio ambiente.  
Use luvas de proteção, roupa de proteção, proteção ocular, proteção facial.  
EM CASO DE INGESTÃO: Contate imediatamente um CENTRO DE INFORMAÇÃO TOXICOLÓGICA ou um médico.  
EM CASO DE CONTATO COM A PELE: Lave com água e sabão em abundância.  
EM CASO DE CONTATO COM A PELE (ou com o cabelo): Retire imediatamente toda a roupa contaminada. Enxágue a pele com água / tome uma ducha.  
EM CASO DE INALAÇÃO: Remova a pessoa para local ventilado e a mantenha em repouso numa posição que não dificulte a respiração.  
Em caso de indisposição contate um CENTRO DE INFORMAÇÃO TOXICOLÓGICA ou um médico.  
NÃO provoque vômito.  
Em caso de irritação cutânea: Consulte um médico.  
Retire toda a roupa contaminada e lave-a antes de usá-la novamente.  
Em caso de incêndio: Para a extinção utilize espuma

PRODUTO: **PRIMER PU 711**

REVISÃO: 00

DATA DE REVISÃO: 16/08/2020 N° FISPQ: GK123

Página: 3 de 13

para hidrocarbonetos, neblina d'água, pó químico e dióxido de carbono (CO<sub>2</sub>).

Recolha o material derramado.

- Armazenamento: Armazene em local bem ventilado. Mantenha o recipiente hermeticamente fechado.

Armazene em local bem ventilado. Mantenha em local fresco.

Armazene em local fechado à chave.

- Disposição: Descarte o produto em local devidamente regulamentado e licenciado de acordo com as legislações Municipais, Estaduais e Federais.

### 3. COMPOSIÇÃO E INFORMAÇÕES SOBRE OS INGREDIENTES

Tipo de produto: Mistura

Ingredientes ou impurezas que contribuam para o perigo:

Nome químico comum ou técnico	N° CAS	Concentração ou faixa de concentração (%)
Etilbenzeno	100-41-4	< 0,5
Xilol	1330-20-7	> 5,0 < 15,0
Acetato de butila	123-86-4	< 6,0
Butanona-oxima	96-29-7	< 4,0
Dióxido de titânio	13463-67-7	< 5,0

Não há nenhum ingrediente adicional presente que, dentro do conhecimento atual do fornecedor e nas concentrações aplicáveis, seja classificado como perigoso para saúde ou para o ambiente e que, conseqüentemente, requeira detalhes nesta seção.

Limites de exposição ocupacional, caso disponíveis, encontram-se indicados na seção 8.

### 4. MEDIDAS DE PRIMEIROS SOCORROS

Inalação: Remova a vítima para local ventilado e a mantenha em repouso numa posição que não dificulte a respiração. Caso sinta indisposição, contate um CENTRO DE INFORMAÇÃO TOXICOLÓGICA ou um médico. Leve esta FISPQ.

Contato com a pele: Lave a pele exposta com quantidade suficiente de água e sabão para remoção do material. Em caso de irritação cutânea: Consulte um médico. Leve esta FISPQ.

Contato com os olhos: Enxágue cuidadosamente com água durante vários minutos mantendo as pálpebras abertas. No caso de uso de lentes de contato, remova-as, se for fácil. Continue enxaguando. Caso a irritação ocular persista: consulte um médico. Leve esta FISPQ.

Ingestão: Não induza o vômito. Nunca forneça algo por via oral a uma pessoa inconsciente. Lave a boca da vítima com água em abundância. Caso sinta indisposição, contate um CENTRO DE INFORMAÇÃO

PRODUTO: **PRIMER PU 711**

REVISÃO: 00

DATA DE REVISÃO: 16/08/2020 N° FISPQ: GK123

Página: 4 de 13

TOXICOLÓGICA ou um médico. Leve esta FISPQ.

Sintomas e efeitos mais importantes, agudos ou tardios:

Provoca irritação à pele com vermelhidão, ressecamento e dor. Pode ser fatal se aspirado e penetrar nas vias respiratórias com pneumonia química. A exposição única pode provocar efeitos no sistema nervoso central com dor de cabeça, náusea, tontura, confusão mental e perda de consciência e sonolência; em elevadas concentrações pode provocar irritação das vias respiratórias com tosse, dor de garganta e falta de ar. A exposição repetida ou prolongada pode provocar danos aos rins e trato respiratório.

Notas para médico:

Evite contato com o produto ao socorrer a vítima. Se necessário, o tratamento sintomático deve compreender, sobretudo, medidas de suporte como correção de distúrbios hidroeletrólíticos, metabólicos, além de assistência respiratória. Em caso de contato com a pele, não friccione o local atingido.

## 5. MEDIDAS DE COMBATE A INCÊNDIO

Meios de extinção

Apropriados: Compatível com pó químico seco, espuma para hidrocarbonetos, dióxido de carbono (CO<sub>2</sub>) e neblina d'água.

Não recomendados: Água diretamente sobre o líquido em chamas.

Perigos específicos da mistura ou substância:

Em caso de incêndio, é gerado um fumo negro espesso. A inalação dos produtos em decomposição pode causar sérios efeitos para a saúde.

Medidas de proteção da equipe de combate a incêndio:

Equipamento de proteção respiratória do tipo autônomo (SCBA) com pressão positiva e vestuário protetor completo. Contêineres e tanques envolvidos no incêndio devem ser resfriados com neblina d'água.

## 6. MEDIDAS DE CONTROLE PARA DERRAMAMENTO OU VAZAMENTO

### Precauções pessoais

Para o pessoal que não faz parte dos serviços de emergência:

Impeça fagulhas ou chamas. Não fume. Não toque nos recipientes danificados ou no material derramado sem o uso de vestimentas adequadas. Evite exposição ao produto. Permaneça afastado de áreas baixas, tendo o vento pelas costas. Utilize equipamento de proteção individual conforme descrito na seção 8.

Para o pessoal de serviço de emergência:

Utilize EPI completo com óculos de segurança com proteção lateral, luvas de segurança de PVC ou látex, vestuário protetor adequado e sapatos fechados. O material utilizado deve ser impermeável. Em caso de grandes vazamentos, onde a exposição é grande, recomenda-se o uso de máscara de proteção com filtro contra vapores orgânico. Isole o vazamento de fontes de ignição. Mantenha

**PRODUTO:** PRIMER PU 711

**REVISÃO:** 00

**DATA DE REVISÃO:** 16/08/2020 **N° FISPQ:** GK123

**Página:** 5 de 13

as pessoas não autorizadas afastadas da área. Pare o vazamento, se isso puder ser feito sem risco.

**Precauções ao meio ambiente**

Evite que o produto derramado atinja cursos d'água e rede de esgotos. Não descarte diretamente no meio ambiente ou na rede de esgoto. A água de diluição proveniente do combate ao fogo pode causar poluição.

**Métodos e materiais para contenção e limpeza:**

Drenar e recolher o produto derramado com materiais absorventes não inflamáveis (exemplo: areia, terra, diatomito, vermiculita) e recolhê-lo para um recipiente adequado para posterior eliminação de acordo com a legislação local. Limpar, de preferência com detergente, e evitar a utilização de solventes. Para destinação final, proceda conforme a Seção 13 desta FISPQ.

**Diferenças na ação de grandes e pequenos vazamentos:**

Grande derramamento: Confine o líquido em um dique longe do derramamento para posterior destinação apropriada. Pode ser utilizada neblina d'água para reduzir os vapores, mas isso não irá prevenir a ignição em ambientes fechados.

---

**7. MANUSEIO E ARMAZENAMENTO**

**MEDIDAS TÉCNICAS APROPRIADAS PARA O MANUSEIO**

**Precauções para manuseio seguro:** Manuseie em uma área ventilada ou com sistema geral de ventilação/exaustão local. Evite formação de vapores ou névoas. Evite exposição ao produto. Evite contato com materiais incompatíveis. Utilize equipamento de proteção individual conforme descrito na seção 8.

**Medidas de higiene:**

Lave as mãos e o rosto cuidadosamente após o manuseio e antes de comer, beber, fumar ou ir ao banheiro. Roupas contaminadas devem ser trocadas e lavadas antes de sua reutilização. Remova a roupa e o equipamento de proteção contaminado antes de entrar nas áreas de alimentação.

**Condições para armazenamento seguro, incluindo qualquer incompatibilidade**

**Prevenção de incêndio e explosão:** Mantenha afastado do calor, faísca, chama aberta e superfícies quentes. – Não fume. Mantenha o recipiente hermeticamente fechado. Aterre o vaso contentor e o receptor do produto durante transferências. Utilize apenas ferramentas anti-faísca. Evite o acúmulo de cargas eletrostáticas. Utilize equipamento elétrico, de ventilação e de iluminação à prova de explosão.

**Condições adequadas:**

Mantenha o produto em local fresco, seco e bem ventilado, distante de fontes de calor e ignição. Mantenha os recipientes bem fechados e devidamente identificados. O

PRODUTO: PRIMER PU 711

REVISÃO: 00

DATA DE REVISÃO: 16/08/2020 N° FISPQ: GK123

Página: 6 de 13

local de armazenamento deve ter piso impermeável, isento de materiais combustíveis e com dique de contenção para reter em caso de vazamento. Especificações de engenharia devem atender às regulamentações locais. Não é necessária adição de estabilizantes e antioxidantes para garantir a durabilidade do produto. Mantenha afastado de materiais incompatíveis.

Materiais para embalagens: Semelhante a embalagem original.

## 8. CONTROLE DE EXPOSIÇÃO E PROTEÇÃO INDIVIDUAL

Nome do Ingrediente	Limites de Exposição
Xilol	<b>Ministério do Trabalho e Emprego (Brasil,11/2001).</b> LT: 340 mg/m <sup>3</sup> 8 horas. LT: 78 ppm 8 horas.
Etilbenzeno	<b>Ministério do Trabalho e Emprego (Brasil,11/2001).</b> LT: 340 mg/m <sup>3</sup> 8 horas. LT: 78 ppm 8 horas.
Dióxido de titânio	<b>ACGIH TLV (Estados Unidos, 3/2016).</b> TWA: 10 mg/m <sup>3</sup> 8 horas.
Acetato de butila	<b>ACGIH TLV (Estados Unidos, 3/2016).</b> STEL: 150 ppm 15 minutos. TWA: 50 ppm 8 horas.

**Medidas de controle de engenharia:** Promova ventilação mecânica e sistema de exaustão direta para o meio exterior. Estas medidas auxiliam na redução da exposição ao produto.

### Medidas de proteção pessoal

Proteção dos olhos:	Óculos de proteção ou protetor facial contra respingos.
Proteção da pele e corpo:	Luvas de proteção de PVC e vestuário protetor adequado. O material utilizado deve ser impermeável.
Proteção respiratória:	Máscara de proteção respiratória com filtro contra vapores e névoas orgânicas.
Perigos térmicos:	Não apresenta perigos térmicos.
Precauções especiais:	Manter chuveiros de emergência e lavadores de olhos onde haja manipulação de produto.
Medidas de higiene:	Higienizar roupas e sapatos após o uso. Métodos gerais de controle utilizados em Higiene Industrial devem minimizar a exposição ao produto. Não comer, beber ou fumar ao manusear produtos químicos. Separar as roupas

**PRODUTO:** PRIMER PU 711

**REVISÃO:** 00

**DATA DE REVISÃO:** 16/08/2020 **N° FISPQ:** GK123

**Página:** 7 de 13

de trabalho das roupas comuns.

## 9. PROPRIEDADES FÍSICAS E QUÍMICAS

Aspecto (estado físico, forma e cor):	Líquido, viscoso, cinza.
Odor e limite de odor:	Característico.
pH:	Não disponível.
Ponto de fusão/ponto de congelamento:	Não disponível.
Ponto de ebulição inicial e faixa de temperatura de ebulição:	45°C (113°F)
Ponto de fulgor:	Copo fechado: 25 °C (77 °F)
Taxa de evaporação:	Não disponível.
Inflamabilidade (sólido, gás):	Não aplicável.
Limite Inferior/superior de inflamabilidade ou explosividade:	Superior (LES): Não disponível. Inferior (LEI): Não disponível.
Pressão de vapor:	Não aplicável.
Densidade de vapor:	Não aplicável.
Densidade relativa:	1.320 – 1.323 g/cm <sup>3</sup> .
Solubilidade(s):	Insolúvel em água. Solúvel em solventes orgânicos.
Coeficiente de partição	Não disponível.
Temperatura de auto-ignição:	Não aplicável.
Temperatura de decomposição:	Não disponível.
Viscosidade:	115-120 CF6 a 25 °C.
Outras Informações:	Não disponível.

## 10. ESTABILIDADE E REATIVIDADE

Estabilidade e reatividade:	Produto estável em condições normais de temperatura e pressão.
Possibilidade de reações perigosas:	Nenhum, quando o produto é armazenado, aplicado e processado corretamente.

PRODUTO: PRIMER PU 711

REVISÃO: 00

DATA DE REVISÃO: 16/08/2020 N° FISPQ: GK123

Página: 8 de 13

Condições a serem evitadas:	Temperaturas elevadas. Fontes de ignição e contato com materiais incompatíveis.
Materiais Incompatíveis:	Agentes oxidantes fortes como cloro líquido e oxigênio concentrado.
Produtos perigosos da decomposição:	Em combustão pode liberar gases tóxicos e irritantes, como monóxido de carbono e dióxido de carbono.

## 11. INFORMAÇÕES TOXICOLÓGICAS

Toxicidade aguda:	O preparado foi avaliado de acordo com os métodos convencionais da Diretiva de Substâncias e Preparações Perigosas 1999/45/CE. Para mais detalhes, consultar as seções 2 e 15.
Corrosão/irritação a pele:	Provoca irritação à pele com vermelhidão, ressecamento e dor.
Lesões oculares graves/irritação ocular:	Respingos de solventes podem causar irritações nos olhos e efeitos reversíveis. Estudos em animais relataram score 0 para as análises de vermelhidão da conjuntiva, íris e quemose.
Sensibilidade respiratória ou a pele:	Não é esperado que o produto provoque sensibilização à pele e respiratória.
Mutagenicidade em células germinativas:	Não classificado como mutagênico. Estudos apresentaram resultados negativos em ensaios <i>in vivo</i> e <i>in vitro</i> .
Carcinogenicidade:	Não é esperado que o produto apresente carcinogenicidade. Estudos em animais apresentaram resultados negativos para carcinogenicidade dérmica.
Toxicidade à reprodução:	Não é esperado que o produto apresente toxicidade à reprodução. Estudos em animais não apresentaram provas suficientes para causar suspeita de toxicidade para fertilidade ou o feto.
Toxicidade para órgãos-alvo específicos – exposição única:	Pode provocar efeitos no sistema nervoso central com dor de cabeça, náusea, tontura, confusão mental e perda de consciência e sonolência. Em elevadas concentrações, pode provocar irritação às vias respiratórias com tosse, espirros, dor de garganta e falta de ar. A ingestão pode provocar náuseas, vômitos, engasgos, diarreia, lábios

**PRODUTO:** PRIMER PU 711

**REVISÃO:** 00

**DATA DE REVISÃO:** 16/08/2020 **N° FISPQ:** GK123

**Página:** 9 de 13

avermelhados, transpiração intensa e palidez.

Toxicidade para órgãos-alvo  
específicos – exposição repetida:

Em elevadas concentrações, a ingestão pode provocar danos aos rins e no fígado por exposição repetida ou prolongada.

Perigo por aspiração:

Pode ser fatal se ingerido e penetrar nas vias respiratórias com pneumonia química.

## 12. INFORMAÇÕES ECOLÓGICAS

### Efeitos ambientais, comportamento e Impacto do produto

Ecotoxicidade:

Tóxico para organismos aquáticos, com efeitos prolongados.

Avaliação da toxicidade aquática:

Não permitir que atinja canalizações ou cursos d'água.  
Dados não disponíveis

Persistencia a degradabilidade:

O produto apresenta persistência e não é considerado rapidamente degradável.

Taxa de degradação: < 60% em 28 dias.

Potencial bioacumulativo:

Não é esperado potencial bioacumulativo em organismos aquáticos.

Mobilidade no solo:

Não determinada.

Outros efeitos adversos:

Não são conhecidos outros efeitos ambientais para este produto.

## 13. CONSIDERAÇÕES SOBRE TRATAMENTO E DISPOSIÇÃO

### Métodos recomendados para destinação final:

Produto:

Deve ser eliminado como resíduo perigoso de acordo com a legislação local. O tratamento e a destinação final devem ser avaliados especificamente para cada produto. Devem ser consultadas legislações federais, estaduais e municipais, dentre estas: Lei nº12.305, de 02 de agosto de 2010 (Política Nacional de Resíduos Sólidos).

Restos de produtos:

Manter restos do produto em suas embalagens originais, fechadas e dentro de tambores metálicos, devidamente fechados, de acordo com a legislação aplicável. O descarte deve ser realizado conforme o estabelecido para o produto, recomendando-se as rotas de processamento em cimenteiras e a incineração.

Embalagem usada:

Nunca reutilize embalagens vazias, pois elas podem

PRODUTO: **PRIMER PU 711**

REVISÃO: 00

DATA DE REVISÃO: 16/08/2020 N° FISPQ: GK123

Página: 10 de 13

conter restos do produto e devem ser mantidas fechadas e encaminhadas para serem destruídas em local apropriado. Neste caso, recomenda-se envio para rotas de recuperação dos tambores ou incineração.

EPI necessários para o tratamento e disposição dos resíduos:

Recomenda-se o uso de EPI conforme mencionado na Seção 8 desta FISPQ.

#### 14. INFORMAÇÕES SOBRE TRANSPORTE

##### Regulamentações nacionais e internacionais

##### Terrestre:

Resolução nº 5.232 de 14 de dezembro de 2016 da Agência Nacional de transportes Terrestres (ANTT), aprova as *Instruções Complementares ao Regulamento do Transporte Terrestre de Produtos Perigosos e suas modificações*.

Número ONU:

1263

Nome apropriado para embarque:

TINTAS OU MATERIAL RELACIONADO COM TINTAS.

Classe de risco para o transporte:

3

Perigo ao Meio Ambiente

Não

##### Hidroviário:

DPC – Diretoria de Portos e Costas (Transporte em águas brasileiras)

Normas de Autoridade Marítima (NORMAM)

NORMAM 01/DPC: Embarcações Empregadas na Navegação em Mar Aberto

NORMAM 02/DPC: Embarcações Empregadas na Navegação Interior

IMO – “*International Maritime Organization*” (Organização Marítima Internacional)

*International Maritime Dangerous Goods Code* (IMDG Code).

Número ONU:

1263

Nome apropriado para embarque:

PAINT OR RELATED MATERIAL PAINT

Classe de risco para o transporte:

3

Grupo de embalagem:

III

Perigo ao meio ambiente:

Não

PRODUTO: **PRIMER PU 711**

REVISÃO: 00

DATA DE REVISÃO: 16/08/2020 N° FISPQ: GK123

Página: 11 de 13

Informações Adicionais:

*F-E,\_SE\_The marine pollutant mark is not required when transported in sizes of ≤5 L or ≤5 kg.*

**Aéreo:**

ANAC – Agência Nacional de Aviação Civil – Resolução nº129 de 8 de dezembro de 2009.

RBAC N°175 – (REGULAMENTO BRASILEIRO DA AVIAÇÃO CIVIL) – TRANSPORTE DE ARTIGOS PERIGOSOS EM AERONAVES CIVIS.

IS N° 175-001 – INSTRUÇÃO SUPLEMENTAR – IS

ICAO – “International Civil Aviation Organization” (Organização da Aviação Civil Internacional) – Doc 9284-NA/905

IATA – “International Air Transport Association” (Associação Nacional de Transporte Aéreo)

*Dangerous Goods Regulation (DGR).*

Número ONU:

1263

Nome apropriado para embarque:

PAINT OR RELATED MATERIAL PAINT

Classe de risco/subclasse de risco principal:

Grupo de embalagem:

III

Perigo ao Meio Ambiente

No

Informações Adicionais:

*The environmentally hazardous substance mark may appear if required by other transportation regulations.*

## 15. INFORMAÇÕES SOBRE REGULAMENTAÇÕES

Regulamentações:

Decreto Federal nº 2.657, de 3 de julho de 1998

Norma ABNT-NBR 14725.4 edição publicada em 19/11/2014. Válida a partir de 19/12/2014.

Portaria nº 229, de 24 de Agosto de 2013 – Altera a Norma Regulamentadora nº 26.

Lei nº 12.305, de 02 de agosto de 2010 (Política Nacional de Resíduos Sólidos).

Decreto nº 7.404, de 23 de dezembro de 2010.

Deve-se atentar para a possível existência de

PRODUTO: PRIMER PU 711

REVISÃO: 00

DATA DE REVISÃO: 16/08/2020 N° FISPQ: GK123

Página: 12 de 13

regulamentações locais.

## 16. INFORMAÇÕES SOBRE REGULAMENTAÇÕES

As afirmações contidas aqui representam o melhor de nossos conhecimentos atuais, e acreditamos estarem corretas. É de responsabilidade do usuário cumprir todas as leis e regulamentações federais, estaduais e locais aplicáveis.

Esta FISPQ foi elaborada com base nos atuais conhecimentos sobre o manuseio apropriado do produto e sob as condições normais de uso, de acordo com a aplicação especificada na embalagem. Qualquer outra forma de utilização do produto que envolva a sua combinação com outros materiais, além de formas de uso diversas daquelas indicadas, são de responsabilidade do usuário.

Adverte-se que o manuseio de qualquer substância química requer o conhecimento prévio de seus perigos pelo usuário. No local de trabalho cabe à empresa usuária do produto promover o treinamento de seus empregados e contratados quanto aos possíveis riscos advindos da exposição ao produto químico.

FISPQ elaborada em agosto de 2020.

### Legendas e abreviaturas:

AICS - Relação Australiana de Substâncias Químicas; ANTT - Agência Nacional de Transportes Terrestres do Brasil; ASTM - Sociedade Americana para a Testagem de Materiais; bw - Peso corporal; CMR - Cancerígeno, mutagênico ou tóxico para a reprodução; DIN - Norma do Instituto Alemão de Normalização; DSL - Lista de Substâncias Domésticas (Canadá); ECx - Concentração associada pela resposta de x%; ELx - Taxa de carregamento associada à resposta de x%; EmS - Procedimento de Emergência; ENCS - Substâncias Químicas Novas e Existentes (Japão); ErCx - Concentração associada à resposta de taxa de crescimento de x%; ERG - Guia de Respostas de Emergência; GHS - Sistema Globalmente Harmonizado; GLP - Boa Prática Laboratorial; IARC - Agência Internacional de Pesquisa sobre Câncer; IATA - Associação Internacional do Transporte Aéreo; IBC - Código Internacional para a Construção e Equipamento de Navios que Transportam Substâncias Químicas Perigosas a Granel; IC50 - concentração média máxima inibitória; ICAO - Organização Internacional da Aviação Civil; IECSC - Relação de Substâncias Químicas Existentes na China; IMDG - Código Marítimo Internacional de Mercadorias Perigosas; IMO - Organização Marítima Internacional; ISHL - Lei de Saúde e Segurança Industrial (Japão); ISO - Organização Internacional para a Padronização; KECI - Relação de Químicos Existentes na Coreia; LC50 - Concentração Letal de 50% de uma população de teste; LD50 - Dose Letal de 50% de uma População de teste (Dose Letal Média); MARPOL - Convenção Internacional para a Prevenção de Poluição dos Navios; n.o.s. - N.E.: Não especificado; Nch - Norma Chilena; NO(A)EC - Concentração máxima que não é observado nenhum efeito (adverso); NO(A)EL - Nivel máximo que não é observado nenhum efeito (adverso); NOELR - Taxa de Carregamento que não é observado nenhum efeito; NOM - Norma Oficial Mexicana; NTP - Programa Nacional de Toxicologia; NZIoC - Relação de Químicos da Nova Zelândia; OECD - Organização para a Cooperação e o Desenvolvimento Econômico; OPPTS - Gabinete de Segurança Química e Prevenção à Poluição; PBT - Substância Persistente, Bioacumulativa e Tóxica; PICCS - Relação de Substâncias Químicas e Químicos das Filipinas; (Q)SAR - Relações (Quantitativas) entre Estrutura Química e Atividade Biológica; REACH - Regulamento (CE) No 1907/2006 do Parlamento Europeu e do Conselho a propósito do Registro, da Avaliação, Autorização, e Restrição de Químicos; SADT - Temperatura de Decomposição Autoacelerada; SDS - FISPQ: Ficha de Informações de Segurança de Produtos Químicos; TCSI - Relação de Substâncias Químicas de Taiwan; TDG - Transporte de Bens Perigosos; TSCA - Lei de Controle de Substâncias Tóxicas (Estados Unidos); UN (ONU) - Nações Unidas; UNRTDG - Recomendações para o Transporte de Produtos Perigosos das Nações Unidas; vP vB - Muito Persistentes e Muito Bioacumulativos; WHMIS - Sistema de Informações sobre Materiais Perigosos no Local de Trabalho.

**PRODUTO:** PRIMER PU 711

**REVISÃO:** 00

**DATA DE REVISÃO:** 16/08/2020 **N° FISPQ:** GK123

**Página:** 13 de 13

**Referências bibliográficas:**

AMERICAN CONFERENCE OF GOVERNMENTAL INDUSTRIALS HYGIENISTS. TLVs® and BEIs®: baseado na documentação dos limites de exposição ocupacional (TVLs®) para substâncias químicas e agentes físicos & índices biológicos de exposição (BEIs®). Tradução: Associação Brasileira de Higienistas Ocupacional. São Paulo, 2012.

BRASIL. MINISTÉRIO DO TRABALHO E EMPREGO (MTE). Norma Regulamentadora (NR) nº7: Programa de controle médico de saúde ocupacional. Brasília, DF. Jun. 1978.

BRASIL. MINISTÉRIO DO TRABALHO E EMPREGO (MTE). Norma Regulamentadora (NR) nº15: Atividades e operações insalubres. Brasília, DF. Jun. 1978.

EPA dos EUA. 2011. EPI Suite™ para Microsoft® Windows, v 4.10. Estados Unidos: Agência de Proteção Ambiental, Washington. 2011. Disponível em: < <http://www.epa.gov/oppt/exposure/pubs/episuite.htm>>. Acesso em: Junho, 2015.

Globally Harmonized System of Classification and Labelling of Chemicals (GHS). 5. rev. ed. New York: United Nations, 2013.

Globally Harmonized System of Classification and Labelling of Chemicals (GHS). 5. rev. ed. New York: United Nations, 2013.